



Vitruvian Cogitationes – RVC



O Ensino de Biologia no Sul do Brasil nas últimas duas décadas: histórias, memórias e resistências

La enseñanza de la biología en el sur de Brasil durante las últimas dos décadas: historias, recuerdos y resistencia

Biology Education in Southern Brazil over the last two decades: stories, memories, and resistance

Leonir Lorenzetti

Universidade Federal do Paraná – UFPR  e-mail: leonirlorenzetti22@gmail.com
 <https://orcid.org/0000-0002-0208-2965>

Dieison Prestes da Silveira

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  e-mail: dieisonprestes@gmail.com
 <https://orcid.org/0000-0002-8446-4157>

Patricia Barbosa Pereira

Universidade Federal do Paraná – UFPR  e-mail: patricia2708@gmail.com
 <https://orcid.org/0000-0002-2984-2872>

Sandra Maria Wirzbicki

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  e-mail: sandra.wirzbicki@gmail.com
 <https://orcid.org/0000-0001-8402-7099>

Francele de Abreu Carlan

Universidade Federal de Pelotas – UFPe  e-mail: francelecarlan@gmail.com
 <https://orcid.org/0000-0002-1711-9476>

APRESENTAÇÃO

Vinte anos de histórias, memórias e resistências marcam o percurso do Ensino de Biologia na região Sul do Brasil — um percurso construído coletivamente por estudantes, professores e pesquisadores comprometidos com uma educação crítica e transformadora. As vozes que compõem esse campo emergem de múltiplos espaços sociais, culturais e educacionais, carregando experiências que não podem ser silenciadas e que refletem os movimentos mais amplos da sociedade. Nessa perspectiva, o Ensino de Biologia tem sido atravessado por tensões e transformações que instigam reflexões acerca da importância da diversidade de saberes, vivências e experiências, fortalecendo o diálogo crítico, plural e de resistência. Ensinar Biologia precisa ir além de uma visão tecnicista, uma vez que cada sujeito apresenta as suas especificidades, a partir das suas realidades, sendo de extrema relevância compreender as vozes, histórias e memórias que compõem a construção identitária dos indivíduos.

Notadamente, o Ensino de Biologia se articula com as premissas de formação crítica, humana, política e ética, especialmente quando se busca a transformação social, por meio do debate, trocas de conhecimentos e olhar contra-hegemônico às questões contemporâneas. Ensinar Biologia reforça o compromisso com o ensino de qualidade, ensejando políticas públicas, tomada de decisão e participação social, por meio do reconhecimento de direitos e deveres em prol do bem-estar coletivo.

Pensar o Ensino de Biologia consiste em compreender tendências, movimentos e percursos presentes no meio socioeducacional, em distintos períodos (Krasilchik, 2008). Diante disso, vê-se necessário promover espaços de diálogos e resistências, evidenciando memórias acerca dos desafios e limites enfrentados, na busca por uma educação de qualidade e transformadora.

Freire (1987) destaca que a educação, como ato político, pode libertar os sujeitos das ideias e posicionamentos alienadores. Tal perspectiva impulsiona a criação de espaços formativos que discutam questões sociais, educacionais, políticas, científicas e tecnológicas, ampliando a capacidade crítica da sociedade para enfrentar lógicas hegemônicas. O Ensino de Biologia, nesse horizonte, assume uma dimensão ético-política comprometida com a construção de novos conhecimentos enraizados na realidade dos sujeitos.

Partindo destas compreensões, sinaliza-se que no período de 12/10/2025 a 14/10/2025 ocorreu o XI Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBio Sul), na Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Campus Rebouças, sendo espaço de diálogo e formação crítica entre estudantes, professores, pesquisadores e a comunidade como um todo. O evento teve como tema “Vozes do Sul educador: 20 anos de histórias, memórias e resistências”, sendo espaço de pesquisa, formação crítica e diálogo plural, promovendo aprendizados e reflexões acerca do Ensino de Biologia e suas epistemes.

Compreender as diversas vozes que compõem o Ensino de Biologia pode reverberar em construção coletiva de conhecimentos, ressignificando o fazer docente por meio de práticas e ações formativas contextualizadas. O XI EREBio Sul evidenciou o protagonismo dos estudantes, professores e pesquisadores da região Sul do Brasil, ecoando vozes e promovendo a produção e a circulação de novos saberes.

Pensar o Ensino de Biologia urge debates acerca da diversidade sociocultural, das experiências de vida e dos caminhos traçados pelos sujeitos na busca por uma formação crítica. Para Demo (2011), vê-se necessário educar pela pesquisa, tornando o aluno protagonista do processo de ensino e aprendizagem, pesquisando, analisando e discutindo as problemáticas que o circundam. Em se tratando do XI EREBio Sul, expõe-se que o evento contemplou atividades didático-formativas, como por exemplo, palestras, sessões de apresentações de trabalhos

científicos, minicursos, atividades culturais e lançamento de livros, se tornando um espaço de reflexão e compartilhamento de saberes, visando um (re)pensar o campo da pesquisa no Ensino de Biologia.

Diante disso, sinaliza-se que o evento contribuiu com a formação sólida dos sujeitos envolvidos, destacando a vitalidade do Ensino de Biologia na região Sul do Brasil, articulando Universidades e escolas, alunos e professores que, juntos, colaboraram com o desenvolvimento do XI EREBio Sul. A diversidade de temáticas socializadas culminou na construção do presente Dossiê Temático, discutindo pressupostos teóricos, metodológicos e práticos do Ensino de Biologia, evidenciando a relevância de formar sujeitos comprometidos com as problemáticas socioeducacionais contemporâneas.

Convidamos a todas as pessoas a ler os trabalhos que compõem este Dossiê Temático, publicados na Revista *Vitruvian Cogitationes*. Que a leitura desses textos inspire novas pesquisas, práticas e resistências, contribuindo para o fortalecimento do Ensino de Biologia no Sul do Brasil e para a construção de uma educação cada vez mais crítica, plural e comprometida com a transformação social.

Comissão organizadora do XI EREBio Sul

REFERÊNCIAS

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de Biologia**. São Paulo: Edusp, 2008.

Submetido em: 23/06/2026
Aprovado em: 24/06/2026
Publicado em: 26/06/2026



Todo o conteúdo deste periódico está sob uma licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), exceto onde está indicado o contrário.